

**USEBENS SEGUROS S.A.**

CNPJ nº 09.180.505/0001-50

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017** (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Submetemos à apreciação de V.S.as. as demonstrações contábeis da Usebens Seguros S/A, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas na forma da legislação societária e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes. Através da busca constante de alternativas na diversificação do seu portfólio, atuando em outras áreas de negócios, houve crescimento na produção comparado com o ano anterior. Um dos produtos com forte atuação é o prestamista, que possui mercado consolidado no Brasil e com possibilidade de comercialização em diversas linhas de negócios, como empréstimos, cheque especial, cartão de crédito, consórcios e financiamentos contratados junto às instituições financeiras e administradora de consórcios. O mais atual produto da Usebens, traz uma nova proposta para o mercado segurador, contratação do seguro Automóvel por meios digitais que promete uma experiência ágil e com maior autonomia na contratação e personalização do seguro Auto. A OnMe tem um conceito diferenciado quando comparado aos hábitos do seguro tradicional, apesar das diferenças, há um grande potencial para ganhar cada vez mais espaço no mercado. A Seguradora destaca-se fortemente pela proximidade e agilidade que imprime às interações com as instituições nas quais atua, o que nos diferencia neste mercado altamente competitivo. O produto digital OnMe tem a sua parcela de responsabilidade pela inovação e crescimento durante o ano de 2018. Com os esforços envolvidos a qualidade do produto e ao planejamento de marketing, o retorno promete ser ainda maior nos próximos meses. No exercício, os prêmios emitidos líquidos atingiram o total de R\$ 113.226 (R\$ 85.464 em prêmios ganhos), representando um crescimento de 23,76% em relação a

2017. Excluindo os valores do seguro DPVAT, a Seguradora teve prêmios emitidos líquidos de R\$ 96.127 (ante R\$ 70.640 do ano anterior), aumento esse de 36,08%. Este crescimento deriva da expansão de nossa oferta de produtos de pessoas, seja pelas operações instaladas, bem como pela expansão das parcerias para distribuição do seguro. Nossos índices de sinistralidade atingiram 30,07% sobre os prêmios ganhos (41,32% em 2017). Excluindo o seguro DPVAT desta análise, apresentamos no exercício 17,31% dos prêmios ganhos, ante 22,40% do ano anterior. Fruto dos nossos controles nas áreas atuarial, subscrição e regulação de sinistro, avaliando os processos de controles internos e gestão de risco desenvolvidos para cada área, com total disciplina no acompanhamento das provisões técnicas e acompanhamento do resultado das nossas carteiras. Referente os custos de aquisição, o índice ficou em 45,98% sobre os prêmios ganhos (ante 36,35% do ano anterior). Excluindo o impacto do DPVAT, esse valor fica em 57,12%, vs. 51,77% no ano anterior, ocorrendo um aumento do comissionamento nos produtos comercializados, influenciado pelo ramo prestamista, que possui a maior participação na carteira total da companhia. A Seguradora continua trabalhando no aprimoramento de suas ferramentas, objetivando suportar o crescimento estruturado, rentável e sustentável de nossas operações. Com intuito de atender às necessidades dos usuários finais, sendo: clientes, parceiros, autarquias e colaboradores. Damos grande importância à manutenção de adequados controles internos, gestão de risco, estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração. Com foco nas leis, normas e procedimentos regulatórios. Os esforços continuam na melhoria em controles internos e estrutura de gestão de risco, que continuam a receber investimentos nesse exercício. Os investimentos realizados em períodos anteriores já apresen-

tam resultados ao compararmos a participação das despesas administrativas sobre os prêmios emitidos no exercício. Estas despesas representaram 12,19% dos prêmios emitidos (11,79% excluindo operações do DPVAT), vs. 14,87% do ano anterior (16,56% excluindo operações do DPVAT). O resultado financeiro teve uma queda de 12,01% em comparação ao ano anterior devido à queda na taxa de juros. A Seguradora encerrou o exercício com um resultado antes de impostos de R\$ 6.291 vs. R\$ 2.080 do ano anterior. Os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo em cada exercício, um percentual do lucro de 5%, conforme definido no seu estatuto. O saldo de lucros líquidos tem destinação por determinação da Assembleia Geral dos acionistas, podendo ser transferido para Reserva de Aumento de Capital ou outra reserva de lucros. Declaração de capacidade financeira: Em atenção à Circular SUSEP nº 508/2015, a Seguradora apesar de não possuir títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", considera ter capacidade financeira para assegurar, até os seus respectivos vencimentos, os títulos classificados como "disponível para venda". Em resumo, nosso desempenho é representativo de nossa estratégia de consolidar nossos diferenciais no mercado, enquanto buscamos o desenvolvimento de novos produtos, de maneira a nos permitir alcançar nossas metas de crescimento, mantendo a qualidade de nossos controles e serviços. Neste contexto, aproveitamos a oportunidade para agradecer aos segurados e parceiros pela confiança depositada; às autoridades da Superintendência de Seguros Privados pela orientação e atenção dispensadas; aos colaboradores diretos e indiretos da Seguradora, o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o desenvolvimento de nossas atividades.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
	Nota	2018	2017
<b>Ativo/Circulante</b>		<b>118.779</b>	<b>126.033</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>2.317</b>	<b>698</b>
Caixa e bancos		2.317	698
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	6	<b>72.327</b>	<b>96.485</b>
Cotas de fundos de investimentos		66.206	59.497
Títulos de renda fixa		6.121	36.988
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>16.833</b>	<b>14.170</b>
Prêmios a receber	7	16.389	13.458
Operações com seguradora		1	1
Outros créditos operacionais		103	583
Ativo de Resseguro	8	340	128
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>1.195</b>	<b>1.102</b>
Créditos a receber		383	217
Créditos tributários	9	812	885
<b>Outros valores e bens</b>		<b>66</b>	<b>62</b>
Outros valores		66	62
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>14</b>	<b>20</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	10	<b>26.027</b>	<b>13.496</b>
Seguros		26.027	13.496
<b>Ativo não circulante</b>		<b>78.735</b>	<b>26.350</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>77.019</b>	<b>24.553</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	6	<b>47.842</b>	<b>6.987</b>
Títulos de renda fixa		47.672	6.823
Outras aplicações		170	164
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	10	<b>29.177</b>	<b>17.566</b>
Seguros		29.177	17.566
<b>Imobilizado</b>	11	<b>1.595</b>	<b>1.612</b>
Bens móveis		1.306	1.488
Outras imobilizações		289	124
<b>Intangível</b>		<b>121</b>	<b>185</b>
Outros intangíveis		121	185
<b>Total do ativo</b>		<b>197.514</b>	<b>152.383</b>

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
	Nota	2018	2017
<b>Passivo e patrimônio líquido/Circulante</b>		<b>131.800</b>	<b>105.114</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>1.511</b>	<b>1.335</b>
Obrigações a pagar		301	89
Impostos e encargos sociais a recolher		615	683
Encargos trabalhistas		204	166
Financiamentos		88	153
Impostos e contribuições		303	244
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>15.930</b>	<b>6.165</b>
Prêmios a restituir		23	36
Operações com seguradora		20	20
Corretores de seguros e resseguros		5.853	681
Resseguros a liquidar	8	5.765	4.016
Outros débitos operacionais		4.269	1.412
<b>Depósitos de terceiros</b>	12	<b>29</b>	<b>20</b>
Prêmio e emolumentos recebidos		29	20
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	13	<b>114.330</b>	<b>97.594</b>
Danos		73.102	68.084
Pessoas		41.228	29.510
<b>Passivo não circulante</b>		<b>41.973</b>	<b>25.235</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	13	<b>41.973</b>	<b>25.235</b>
Danos		677	1.229
Pessoas		41.296	24.006
<b>Patrimônio líquido</b>	15	<b>23.741</b>	<b>22.034</b>
Capital social		19.901	19.901
Reservas de lucros		3.852	2.138
Ajustes de avaliação patrimonial		(12)	(5)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>197.514</b>	<b>152.383</b>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO			
	Nota	2018	2017
Prêmios emitidos líquido		113.226	91.486
Variações das provisões técnicas de prêmios		(27.762)	(23.386)
<b>(=) Prêmios ganhos</b>	16.1	<b>85.464</b>	<b>68.100</b>
Receita com emissão de apólices		1.982	1.847
Sinistros ocorridos	16.2	(25.701)	(28.141)
Custos de aquisição	16.3	(39.292)	(24.756)
Outras receitas e despesas operacionais	16.7	(1.380)	(1.562)
Resultado com operações de resseguro		(572)	(764)
Despesas administrativas	16.4	(13.802)	(13.599)
Despesas com tributos	16.6	(3.839)	(2.849)
Resultado financeiro	16.5	3.342	3.798
<b>Resultado operacional</b>		<b>6.202</b>	<b>2.074</b>
Ganhos e perdas com ativos não correntes		89	6
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>6.291</b>	<b>2.080</b>
Imposto de renda	18	(1.274)	85
Contribuição social	18	(1.064)	39
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>		<b>3.953</b>	<b>2.204</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>18.885.250</b>	<b>18.885.250</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações</b>		<b>209,32</b>	<b>116,70</b>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE			
		2018	2017
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>3.953</b>	<b>2.204</b>
Outros resultados abrangentes		(7)	(3)
Ajustes de títulos e valores mobiliários		(12)	(5)
Efeitos tributários sobre itens dos lucros abrangentes (40%)		5	2
<b>Total dos resultados abrangentes, líquido de efeitos tributários</b>		<b>3.946</b>	<b>2.201</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			
		2018	2017
<b>Método Indireto</b>			
<b>Lucro Líquido do exercício</b>		<b>3.953</b>	<b>2.204</b>
Ajustes ao lucro líquido			
Depreciações e amortizações		320	120
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos		(13)	160
<b>Atividades operacionais</b>			
Varição dos ativos financeiros		(16.711)	(9.995)
Varição dos créditos e débitos das operações de seguros		(2.703)	(5.321)
Varição dos títulos e créditos a receber		(166)	(217)
Varição dos ativos de resseguro		52	62
Varição dos créditos fiscais e previdenciários		1.940	(819)
Varição despesas antecipadas		7	(9)
Varição dos custos de aquisição diferidos		(24.142)	(13.947)
Varição de outros ativos		(5)	(61)
Varição de fornecedores		(55)	(241)
Varição de outras contas a pagar		(18)	141
Varição impostos e contribuições		59	923
Varição dos débitos de operações com seguros e resseguros		10.038	1.072
Varição das provisões técnicas - seguros		33.473	29.380
Varição de depósitos de terceiros		9	4
<b>Caixa líquido gerado nas operações</b>		<b>6.042</b>	<b>3.456</b>
Impostos sobre lucros pagos		(1.860)	(924)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>4.182</b>	<b>2.532</b>
<b>Das atividades de investimento</b>			
Pagamento de compra de ativo imobilizado e intangível		(461)	(155)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>		<b>(461)</b>	<b>(155)</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>			
Distribuição de dividendos		(2.102)	(1.744)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>		<b>(2.102)</b>	<b>(1.744)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.619</b>	<b>633</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		698	65
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício		2.317	698
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>1.619</b>	<b>633</b>

**valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. É classificado nessa categoria se: • For adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; • No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Seguradora administra e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; • For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de hedge efetivo. Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se: • Tal designação elimina ou reduz significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; • O ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos e passivos financeiros ou ambos; • Seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da Seguradora, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; e • Fazer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e for permitido que o contrato combinado seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado (CPC 38). Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante da Seguradora, e seus ganhos ou perdas decorrentes de variações do valor justo são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do exercício. **b.2) Investimentos mantidos até o vencimento:** Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa, que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade financeira de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. **b.3) Ativos financeiros disponíveis para venda:** São ativos financeiros que não se enquadram em nenhuma das definições anteriores. Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Seguradora, de acordo com a maturidade do título. Seus ganhos ou perdas decorrentes de variações do valor justo são contabilizados em contrapartida em uma conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos

continua ->

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
	Capital social	Reservas de lucros Legal	Reservas de lucros Outras	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>19.901</b>	<b>352</b>	<b>1.281</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>21.524</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	5	-	5
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.204	2.204
Proposta para distribuição de resultado	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	110	-	-	(110)	-
Dividendos	-	-	-	-	(418)	(418)
Reserva estatutária	-	-	1.676	-	(1.676)	-
Distribuições por meio de AGOE	-	-	(1.281)	-	-	(1.281)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>19.901</b>	<b>462</b>	<b>1.676</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>22.034</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	7	-	7
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.953	3.953
Proposta para distribuição de resultado	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	198	-	-	(198)	-
Dividendos	-	-	-	-	(563)	(563)
Reserva estatutária	-	-	3.192	-	(3.192)	-
Distribuições através de AGO	-	-	(1.676)	-	-	(1.676)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>19.901</b>	<b>660</b>	<b>3.192</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>23.741</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**1. Contexto operacional:** A Usebens Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital nacional e fechado, com sede e escritório localizado na Cidade de São Paulo, SP, registrada na Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) sob o código 0367-1. Sua controladora e holding é a Usebens Holdings Participação S.A. A Seguradora atua em todo o território nacional na comercialização de seguro de danos e de pessoas. A expertise da Seguradora está voltada para a distribuição, em todo o território nacional, de seguros massificados, customizados de acordo com as necessidades da região, por intermédio de seus parceiros concessionários de veículos, instituições financeiras e de administradora de consórcios. Destaca-se por seu amplo portfólio de produtos, que representam uma fonte importante de rentabilidade a esses parceiros, sendo que entre os principais produtos estão: a) prestamista; b) seguro de automóveis (rastreado); c) vida em grupo; d) acidentes pessoais; e) GAP; f) franquia zero; e g) compreensivo residencial e empresarial. **2. Base para apresentação e elaboração das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação por seus Administradores e Acionistas em 27 de fevereiro de 2019. **2.1. Declaração de conformidade:** Em 30 de julho de 2015, a SUSEP emitiu a Circular nº 517/2015, alterada parcialmente pelas Circulares SUSEP nºs 521/2015, 543/2016, 544/2016, 561/2017, 568/2018, 572/2018, 575/2018 e 583/2018 que dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, com efeitos a partir de sua publicação. Desta forma, as demonstrações contábeis foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517/15 e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante "Práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". **2.2. Comparabilidade:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC nº 21 e da Circular SUSEP nº 517/15. **2.3. Base de elaboração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado em data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo em um ativo ou passivo, a Seguradora leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na preferência do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações contábeis é determinada nessa base, exceto valor em uso na Redução ao valor recuperável de ativos CPC 01(R1). As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3 às demonstrações contábeis. **2.4. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações

contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. **2.5. Demonstração de resultados abrangentes (DRA):** Está sendo apresentada em quadro demonstrativo próprio e compreende itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos CPCs. **2.6. Efeito das operações do DPVAT nos fluxos de caixa:** As operações do consórcio DPVAT, pela sua natureza, não causam efeitos individuais nos fluxos de caixa da Seguradora, uma vez que suas operações são apuradas mensalmente, e os efeitos líquidos registrados na conta "Outros créditos operacionais", contabilizados exclusivamente com base nas informações disponibilizadas pela Seguradora Líder S.A., Administradora do seguro DPVAT. **2.7. Operações descontinuadas:** Não houve atividades descontinuadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. **3. Principais práticas contábeis:** As seções a seguir descrevem as principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis: **3.1. Apuração do resultado operacional:** Os prêmios de seguros, resseguros e cosseguros, e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o transcorrer da vigência do risco. As receitas e despesas relativas às operações no consórcio DPVAT são contabilizadas exclusivamente com base nas informações disponibilizadas pela Seguradora Líder, administradora do seguro DPVAT. **3.2. Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor e vencimento que não afetam a vinculação com ativos garantidores. **3.3. Definições, classificação e mensuração dos instrumentos financeiros: a) Definições:** Instrumento financeiro: é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira para outra entidade. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Instrumento de patrimônio: é qualquer contrato que evidencie uma participação nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. **b) Ativos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entre de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. **b.1) Ativos financeiros ao**



→ **continuação** dos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários. **b.4) Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo, que estão representados principalmente por créditos das operações com seguros e resseguros. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. **b.5) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. Os prêmios de seguros também são testados quanto a sua recuperabilidade, e uma provisão para perda no valor recuperável relativa aos prêmios a receber é apurada com base na totalidade dos prêmios vencidos acima de 60 dias e dos prêmios vencidos relativos aos riscos decorridos, descontadas as cessões de prêmio e imposto sobre operações financeiras (IOF), ainda que não iniciada a vigência da apólice. Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir: • Dificuldade financeira significativa do emissor ou da contraparte; • Violação de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; • Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou • Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção dos prêmios de seguros, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriores baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado. **c) Baixa de ativos financeiros:** A Seguradora baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Seguradora reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Seguradora continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela contrapartida recebida. A Seguradora baixa os passivos financeiros somente quando as obrigações da Seguradora são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. **3.4. Ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os ativos e passivos de resseguro compreendem: (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme contratos firmados de cessão de risco, cujo o período de cobertura ainda não expirou. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme período de exposição do risco; (ii) as parcelas correspondentes a indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores; (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos; e (iv) adiantamento para implantação de novo produto. **3.5. Custos de aquisição diferidos:** Os custos de aquisição compreendem os custos diretos na obtenção e processamento de novos negócios/contratos de seguros. Esses custos são capitalizados, reconhecidos como ativo e amortizados pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência dos contratos. **3.6. Demais ativos circulantes e ativos não circulantes:** Os demais ativos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor justo ou de realização. **3.7. Imobilizado:** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e compreende a equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, imobilizações em cursos e benfeitoria em imóveis de terceiros. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado, com os seguintes prazos: dez anos para móveis, utensílios, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros, e em cinco anos para equipamentos de informática, softwares e veículos. Um item do imobilizado é baixado quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. O ativo imobilizado da Seguradora inclui ativos referentes à participação na Seguradora Líder S.A. (consórcio DPVAT). **3.8. Ativos intangíveis:** Referem-se substancialmente a softwares, com amortização reconhecida linearmente em até cinco anos. Um ativo intangível é baixado quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado. **3.9. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment"):** No final de cada exercício, a Seguradora revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **3.10. Passivos circulantes e não circulantes de operações de seguros:** Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data-base das demonstrações contábeis. **3.11. Arrendamento mercantil:** O arrendamento mercantil de imobilizado no qual a Seguradora fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento mercantil. O arrendamento financeiro é registrado como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). **3.12. Contratos de seguro:** As principais definições das características de um contrato de seguro estão descritas no Pronunciamento Técnico CPC 11 - Contratos de seguros, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Contrato de seguro é um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso. A Administração procedeu a análise de seus negócios para determinar que suas operações caracterizam-se como "contratos de seguro". Nessa análise, foram considerados os preceitos contidos no CPC 11 e as orientações estabelecidas pelas normas regulatórias da SUSEP. As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base: (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Seguradora; e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Seguradora e que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. **3.13. Provisões técnicas de seguros:** As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguros, segundo as práticas contábeis no Brasil, são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais - NTA: As provisões técnicas (IBNR, PSL e outras provisões técnicas) relativas ao Consórcio DPVAT são contabilizadas com base nos valores calculados e informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder: • A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios emitidos e tem por objetivo provisionar a parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer na data-base de cálculo. A PPNG considera como data-base para sua constituição a menor data entre a emissão e o início de vigência do risco, de acordo com normativo regulatório específico; • A Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE) têm como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos assumidos e que estão em processo de emissão, sendo constituída de acordo com as normas e especificações estabelecidas em Nota Técnica Atuária. Destaca-se, ainda, que para os ramos que não dispõem de histó-

co de informações com dados estatísticos consistentes para a aplicação da metodologia disposta na Nota Técnica Atuária, a PPNG-RVNE é constituída com base nos percentuais médios utilizados pelo mercado segurador; • A provisão para sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar ao segurado, realizada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, em valor considerado suficiente para fazer face aos compromissos futuros. Esta provisão é reavaliada no decorrer do processo até a liquidação ou encerramento do processo; • A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR - Incurred But Not Reported) é constituída a partir da metodologia descrita em Nota Técnica Atuária, que se baseia em critério estatístico-atuarial, conhecido como triângulo de *run-off*, que considera o desenvolvimento trimestral ou semestral histórico dos sinistros ocorridos e avisados. Para os ramos que não dispõem de histórico de informações com dados estatísticos consistentes para a aplicação da metodologia, a provisão é constituída com base nos resultados observados nos testes de consistência desta provisão ou através dos percentuais médios utilizados pelo mercado segurador; • A provisão de despesas relacionadas (PDR) visa a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos as despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. **3.14. Teste de adequação dos passivos (Liability Adequacy Test - LAT):** Conforme disposto na Circular SUSEP Nº 517/2015, que instituiu o Teste de Adequação de Passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a Companhia deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente. O TAP foi elaborado bruto de resseguro e para a sua realização a seguradora considera a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP Nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos e, posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas, excluindo-se as operações com seguro DPVAT. Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data-base de dezembro de 2018, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo. As taxas de sinistralidade aplicadas para cada grupo no Teste de Adequação de Passivos de 31 de dezembro de 2018 foram, em média, as seguintes: • **Seguro de Danos - 36,00%**; • **Seguro de Pessoas - 14,00%**. Com base no Estudo Atuária do Teste de Adequação de Passivos da USEBENS SEGUROS S.A. realizado para a data-base de 31/12/2018, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 517/2015. **3.15. Contas a pagar:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos:** A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A Contribuição Social Sobre o Lucro é calculada considerando à alíquota de 15%. A Lei 13.169 de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota da contribuição social para 20% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018 e voltará para a alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com as mesmas taxas acima. **3.17. Ativos contingentes, provisões judiciais e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados da seguinte maneira: • **Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • **Provisões judiciais** - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas ou reconhecidos contabilmente como provisões judiciais para a parcela que houver expectativa de saída de caixa e, aqueles classificados como perdas remotas não são passíveis de provisão ou divulgação; e • **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis e atualizados de acordo com a legislação vigente. **3.18. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício social, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. **3.19. Lucro líquido por ação:** O lucro por ação básico da Seguradora para o período é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade de ações da Seguradora. Durante o período de reporte a Seguradora não possui instrumentos ou transações que gerassem efeito diluivo ou antidilutivo sobre o lucro por ação do período e consequentemente o lucro por ação básico é equivalente ao lucro por ação diluído segundo os requerimentos do CPC 41. **4. Estimativas e julgamentos contábeis relevantes:** As demonstrações contábeis são impactadas por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos Administradores da Seguradora na elaboração das demonstrações contábeis. A Seguradora faz estimativas e utiliza premissas que podem impactar os valores informados de ativos e passivos dos próximos períodos. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente. As estimativas e premissas utilizadas pela Seguradora são as melhores disponíveis e estão de acordo com as normas aplicáveis e se referem, basicamente, aos seguintes fatores: • Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 6); • Provisão para riscos de créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias e dos prêmios vencidos relativos aos riscos decorridos, para fazer frente às eventuais perdas na realização de prêmios a receber (nota explicativa nº 7c); • Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos (nota explicativa nº 9); e • Provisões técnicas de seguros (nota explicativa nº 13). **5. Gerenciamento de riscos:** A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de seguro; • Risco de crédito; • Risco financeiro/liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão e redução de cada um dos riscos acima mencionados. A Seguradora dispõe de uma estrutura de gerenciamento de riscos composta por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações internas compatíveis com a natureza e complexidade dos produtos, processos e sistemas, trabalhando de maneira incessante para o constante aprimoramento dessa estrutura. **5.1. Risco de seguro:** A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato, onde haja a possibilidade futura de que o

evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e, consequentemente, sujeito a oscilações. A gestão de riscos concentra em quatro aspectos principais: • Controlar o impacto dos eventos negativos; • Buscar oportunidades visando à obtenção de vantagem competitiva; • Alinhar o apetite de risco com a estratégia da Seguradora; e • Gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos. Como parte de sua política de gestão de riscos, a Seguradora possui critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio que buscam minimizar riscos de anti-seleção e garantir um nível de rentabilidade adequado frente aos riscos assumidos. Os objetivos da subscrição de riscos da Seguradora é desenvolver sua carteira de seguros de forma conservadora e rentável. A Seguradora acredita que as técnicas de subscrição de riscos que auxiliam na identificação e entendimento do risco e na definição do preço de seguros de forma apropriada. Além disso, a Seguradora monitora a qualidade dos negócios por parte das concessionárias, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho. **a) Concentração de riscos dos contratos de seguro:** A concentração de risco dos contratos de seguro para as várias modalidades é determinada com base nos prêmios emitidos antes do resseguro, levando-se em conta sua distribuição geográfica e linha de negócios, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Ramos de atuação	Prêmios emitidos por região geográfica					
	Sul	Nordeste	Centro-oeste	Norte	Total	
Acidentes pessoais - coletivos	467	32	1	9	2	511
Acidentes pessoais - individuais	200	20	33	21	12	286
Acidentes pessoais - Passageiros - APP	1	-	-	-	-	1
Assistência e outras coberturas - auto	499	112	6	48	1	666
Automóvel	7.774	591	272	109	46	8.792
Compreensivo empresarial	1	-	-	-	-	1
Eventos aleatórios	39	-	-	-	-	39
Extensão de garantia - veículos	384	10	-	57	-	451
Prestamista	68.246	1.126	40	9.105	-	78.517
R. C. Facultativa Veículos	4	-	-	-	-	4
Riscos diversos	103	81	-	-	-	184
Seguro Habitacional Apólice Mercado - Demais	3.097	1.477	362	252	101	5.289
Coberturas	71	74	1	33	-	179
Vida em grupo	7.939	3.306	2.911	1.636	1.308	17.100
DPVAT						
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>88.825</b>	<b>6.829</b>	<b>3.626</b>	<b>11.270</b>	<b>1.470</b>	<b>112.020</b>
<b>Proporção - %</b>	<b>79,29</b>	<b>6,10</b>	<b>3,24</b>	<b>10,06</b>	<b>1,31</b>	<b>100,00</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>62.781</b>	<b>8.983</b>	<b>4.301</b>	<b>10.317</b>	<b>1.751</b>	<b>88.133</b>
<b>Proporção - %</b>	<b>71,23</b>	<b>10,19</b>	<b>4,88</b>	<b>11,71</b>	<b>1,99</b>	<b>100,00</b>

**b) Teste de sensibilidade:** A tabela a seguir apresenta o impacto gerado, pelas análises de sensibilidade do modelo no lucro líquido, caso a sinistralidade, despesas administrativas e taxas de juros variem 10% ou 15%, em 31 de dezembro de 2018, exceto sobre os valores referentes ao seguro DPVAT:

	Impacto no resultado			
	2018	2017	2018	2017
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 10% das despesas administrativas	(630)	(630)	(788)	(788)
Redução de 10% das despesas administrativas	623	623	659	659
Aumento de 15% dos valores de sinistros	(1.082)	(1.056)	(809)	(809)
Redução de 15% dos valores de sinistros	1.071	1.045	671	671
Aumento de 10% nas taxas de juros	163	163	196	196
Redução de 10% nas taxas de juros	(180)	(180)	(217)	(217)

**5.2. Gestão de riscos financeiros:** A Seguradora está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de títulos e valores mobiliários. Para mitigar esses riscos são levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico onde são conduzidos os negócios da Seguradora e investidos os ativos financeiros. A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias: • Risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devido às oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira; • Risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras da Seguradora; e • Risco de crédito, associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes. **a) Risco de mercado:** É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade das variáveis existentes no mercado (taxa de juros, câmbio, ações, etc.), causada por fatores adversos. As transações da Seguradora são realizadas em reais, portanto ela não está exposta ao risco de moeda. A Seguradora está sujeita ao risco de taxas de juros, dada política e o montante aplicado em investimentos remunerados ao CDI e, em remunerações baseadas em taxas pós-fixados (indexada à SELIC) em títulos públicos federais. Seguindo uma política conservadora, a Seguradora opta pelo investimento em títulos públicos para a cobertura das reservas e as demais aplicações financeiras são realizadas em instituições de primeira linha, minimizando o risco de mercado, não necessitando, atualmente, de modelos definidos para a avaliação de riscos. As taxas contratadas estão discriminadas na nota explicativa nº 6 (a). **b) Risco de liquidez:** Define-se risco de liquidez como a possibilidade de a Seguradora não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações - esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Também é considerado risco de liquidez a possibilidade de a Seguradora não conseguir negociar a preço de mercado uma posição - seja devido ao seu tamanho elevado em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados nas gestões das operações. A Seguradora adota como política a classificação de seus investimentos na categoria disponíveis para venda, visando mitigar sua exposição ao risco de liquidez, como também o excesso de caixa é investido em fundo de investimento com liquidez imediata, possibilitando movimentação conforme necessidade apontada no fluxo de caixa. A política de risco de liquidez estabelece a avaliação e a determinação do que constitui esse tipo de risco. A Seguradora elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisa periodicamente as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas. **c) Riscos de crédito:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumprí-los nos termos em que foi acordado. Mais especificadamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de seguro e dos créditos detidos juntos as instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como risco de concentração, risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. A Seguradora, na gestão do risco de crédito, vale-se da legislação da Autarquia para minimizar problemas. Importante destacar que os prêmios de seguros praticados pela Seguradora, nos ramos em que atua são pequenos, o que em tese, diminui de sobremaneira a possibilidade de risco de crédito. Some-se a isso, a possibilidade de que a Seguradora tem de, em determinados produtos de, readequar a vigência da apólice/risco de acordo com o prêmio efetivamente pago pelo Segurado, em caso de inadimplência. O risco de crédito atribuído a saldos de segurados incorridos a partir da falta de pagamento de prêmios somente perdurará durante o prazo de carência especificado na apólice até o vencimento, quando a apólice de seguros será paga ou liquidada. **5.3. Gestão de capital:** A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Seguradora quanto da otimização tanto do nível

continua →

→☆ **continuação** como diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora. Os esforços da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP, (ii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas. Apresentamos a seguir o cálculo do capital mínimo requerido da Seguradora para a data-base de 31 de dezembro de 2018. **i) Capital para a Atividade de Seguros:** O CNSP - Conselho Nacional de Seguros Privados, alterou em 15 de julho de 2015 os requisitos de cálculo de capital regulatório de seguros com a divulgação da Resolução CNSP nº 321/2015. O normativo dispõe sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de cálculo de capital provenientes dos riscos de crédito, subscrição, operacional e mercado.

	2018	2017
<b>Patrimônio líquido</b>	23.741	22.034
Despesas antecipadas	(14)	(20)
Ativo intangível	(121)	(185)
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(167)	–
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	307	–
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>23.746</b>	<b>21.829</b>
<b>Capital base (a)</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
Capital de risco de subscrição	16.721	10.811
Capital de risco de crédito	1.212	1.167
Capital de risco operacional	395	347
Capital de risco de mercado	1.069	831
Benefício da diversificação (capital de risco)	(1.337)	(1.125)
<b>Capital de risco (b)</b>	<b>18.060</b>	<b>12.031</b>
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (a) e (b)) - (i)	18.060	15.000
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	23.746	21.829
<b>Suficiência de capital (PLA - CMR) - (ii)</b>	<b>5.686</b>	<b>6.829</b>
Suficiência do PLA : (PLA - CMR) / CMR	31,48%	45,53%
Liquidez do ativo = (AL) / CMR	29,36%	27,55%

(i) O Capital Mínimo Requerido passou a ser o maior valor entre o Capital Base e o Capital de Risco, conforme Resolução CNSP nº 321/2015, de 15 de julho de 2015; (ii) A Suficiência de Capital corresponde ao resultado obtido do cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado, menos o Capital Mínimo Requerido. Conforme demonstrado acima, a Seguradora apresentou uma suficiência de R\$ 5.686 do patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2018 em relação ao Capital Mínimo Requerido, demonstrando uma suficiência do PLA em relação ao CMR de 31,48%. Além disso, pode-se observar que a Seguradora apresentou suficiência de liquidez em relação ao CR, da ordem de 90,01%, índices estes que justificam a solvência da Seguradora e, conseqüentemente, a não necessidade de elaboração do Plano de Regularização de Solvência. **5.4. Risco legal:** No curso normal de suas atividades de seguros, a Seguradora pode ser envolvida em processos judiciais ou de arbitragem com relação às suas obrigações, que são tratadas de acordo com a nossa política de sinistros. Como as práticas da indústria de seguros e questões legais, judiciais e sociais mudam inesperados e indesejados resultados relacionados aos sinistros e suas coberturas poderão surgir. Esses problemas podem ter um efeito negativo nos resultados financeiros da Seguradora, estendendo a cobertura para além do que foi subscrito ou aumentando a quantidade e os valores envolvidos nas ações judiciais. Na medida em que as decisões judiciais são preferidas e estas podem aumentar os valores de indenizações, as reservas de sinistros podem revelar-se insuficientes para cobrir as perdas reais. Nesse caso, a Seguradora ajusta suas reservas ao valor da perda provável. Tal ajuste poderá ter um efeito material adverso na sua condição financeira, no seu resultado financeiro e em seus fluxos de caixa. **5.5. Risco operacional:** Riscos operacionais são os riscos de perdas diretas e indiretas resultantes de fatores humanos, eventos externos, processos internos e falhas nos sistemas. Os riscos operacionais são inerentes às operações da Seguradora e são típicos de qualquer grande operação. As principais fontes de risco incluem confiabilidade dos processos operacionais, segurança da informação, terceirização de operações, dependência de fornecedores chave, implementação de mudanças estratégicas, fraudes, baixa qualidade de serviço aos clientes, continuidade de negócios, recrutamento, treinamento e retenção de pessoas, e impactos sociais e ambientais. A Seguradora gerencia os riscos operacionais, utilizando uma variedade de técnicas e ferramentas para identificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais de acordo com seu apetite de risco. Estas ferramentas incluem autoavaliação de riscos e controles, indicadores de riscos chave (por exemplo, indicadores de fraudes e de serviço), análises de cenário e relatórios de perdas. Além disso, a Seguradora desenvolveu alguns planos de contingência incluindo gestão de incidente e plano de continuidade de negócios. **6. Títulos e valores mobiliários: a) Composição (custo atualizado):**

	Taxa de		2018		2017	
	juros	R\$	%	R\$	%	
<b>Títulos disponíveis para venda</b>						
Letras Financeiras do Tesouro	Selic	48.513	40,36	39.686	38,3514	
<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>						
Quotas de fundos de investimento - não exclusivo		5.302	4,41	4.133	3,99	
Quotas de fundos de investimentos - DPVAT		66.206	55,08	59.497	57,50	
Total		<b>120.021</b>	<b>99,86</b>	<b>103.316</b>	<b>99,84</b>	
Outras aplicações (participação no DPVAT)		170	0,14	164	0,16	
<b>Total de aplicações</b>		<b>120.191</b>	<b>100,00</b>	<b>103.480</b>	<b>100,00</b>	

**b) Composição da aplicação financeira por vencimento:** Apresentamos a seguir a composição dos títulos e valores imobiliários por prazo e por título. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira e se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA):

	Custo atualizado			
	Sem vencimento	Abaixo de 365 dias	Acima de 365 dias	Valor contábil a mercado
<b>Títulos disponíveis para venda</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	–	820	47.693	48.513 (22)
<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>				
Cotas de fundo de investimento - não exclusivo	5.302	–	–	5.302
Cotas de fundos de investimentos DPVAT	66.206	–	–	66.206
Outras aplicações - Participação DPVAT	170	–	–	170
<b>Total em 2018</b>	<b>71.678</b>	<b>820</b>	<b>47.693</b>	<b>120.191 (22)</b>
<b>Circulante</b>				<b>72.327</b>
<b>Não circulante</b>				<b>47.842</b>

	Custo atualizado			
	Sem vencimento	Abaixo de 365 dias	Acima de 365 dias	Valor contábil a mercado
<b>Títulos disponíveis para venda</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	–	32.855	6.831	39.686 (8)
<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>				
Cotas de fundo de investimento - não exclusivo	4.133	–	–	4.133
Cotas de fundos de investimentos DPVAT	59.497	–	–	59.497
Outras aplicações - Participação DPVAT	164	–	–	164
<b>Total em 2017</b>	<b>63.794</b>	<b>32.855</b>	<b>6.831</b>	<b>103.472 (8)</b>
<b>Circulante</b>				<b>96.485</b>
<b>Não circulante</b>				<b>6.987</b>

**c) Movimentação:**

	Custo atualizado			
	Sem vencimento	Abaixo de 365 dias	Acima de 365 dias	Valor contábil a mercado
<b>Títulos disponíveis para venda</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	39.678	(33.210)	39.202	2.834 (13)
<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>				
Cotas de fundos de investimentos DPVAT	59.497	(4.578)	7.157	4.130
Cotas de fundo de investimento - não exclusivo	4.133	(8.056)	8.959	266
Outras aplicações - Participação DPVAT	164	–	6	–
<b>Total</b>	<b>103.472</b>	<b>(45.844)</b>	<b>55.324</b>	<b>7.230 (13)</b>

**d) Mensuração de valor justo para o reconhecimento de ativos financeiros:** Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, são classificados nos Níveis 1 a 3, com base no grau observável do valor justo: • Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços); e • Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a mensuração dos instrumentos financeiros foram obtidas de preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível1). O CPC 38 requer que a Seguradora calcule o valor justo de investimentos classificados como disponíveis para venda que estão em um mercado inativo. Em 31 de dezembro de 2018, a Seguradora apresentava participação no convênio DPVAT no montante de R\$170. Pelo fato dessa aplicação no DPVAT não apresentar um mercado ativo e também pelo fato de seu valor justo não ser confiavelmente medido/mensurado, tais aplicações encontram-se registradas ao seu valor de custo. **e) Cobertura das provisões técnicas de seguros:** Para a garantia das provisões técnicas, a Seguradora manteve os seguintes ativos:

	2018	2017
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>156.303</b>	<b>122.829</b>
Letras Financeiras do Tesouro	48.491	39.678
Cotas de fundos de investimentos - DPVAT	66.206	59.497
Ativos de Resseguro, conforme artigo 58º da Circular SUSEP nº 517/15	61	106
Direito Creditório	7.593	–
Custos de aquisição diferidos, efetivamente liquidados, conforme artigo 58º da Circular SUSEP nº 517/15	50.258	29.148
<b>Total dos ativos garantidores</b>	<b>172.609</b>	<b>128.429</b>
Excedente de cobertura	16.306	5.600
<b>Ativos livres</b>	<b>5.302</b>	<b>4.133</b>
Cotas de fundos de investimentos - não exclusivos	5.302	4.133

**f) Instrumentos financeiros derivativos:** Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Seguradora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos. **7. Prêmios a receber:** Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta e cosseguro aceito. A seguir, a abertura dos prêmios a receber e prazo médio de parcelamento (em meses), segregado por ramo de atuação:

Ramos	Prazo médio recebimento		
	2018	2017	2017
Acidentes pessoais - coletivos	1	5	15
Acidentes pessoais - individuais	12	225	119
Acidentes Pessoais Passageiros - APP	12	1	16
Assistência e outras coberturas - auto	7	213	216
Automóvel	12	5.424	6.453
Extensão de garantia	5	40	46
Prestamista	1	3.114	427
R. C. Facultativa Veículos	1	1	–
Riscos diversos	1	11	20
Seguro Habitacional Apólice Mercado - Demais Coberturas	1	2	10
Vida em grupo	1	6	8
P-RVNE	–	7.697	6.490
Provisão para riscos sobre créditos	–	(350)	(362)
<b>Total</b>	<b>16.389</b>	<b>13.458</b>	<b>2018</b>

**Movimentação do grupo de prêmios a receber:**

Prêmios pendentes no início do exercício	13.458
(+) Prêmios emitidos/reactivados	100.411
(+) IOF	1.442
(-) Prêmios cancelados	5.114
(-) Recebimentos	95.026
Prêmios riscos vigentes não emitidos	1.207
Reversão provisão para perda	12
Prêmios pendentes no final do exercício	<b>16.389</b>

**a) Prêmios a receber por faixa de vencimento:**

	2018	2017
<b>Vencidos</b>		
Vencidos entre 1 e 30 dias	226	236
Vencidos entre 31 e 60 dias	29	7
Vencidos entre 61 e 180 dias	8	27
Vencidos entre 181 e 365 dias	11	78
Vencidos a mais de 366 dias	342	257
<b>A vencer</b>		
A vencer entre 1 e 30 dias	4.052	1.307
A vencer entre 31 e 60 dias	784	757
A vencer entre 61 e 180 dias	2.350	2.611
A vencer entre 181 e 365 dias	1.240	2.050
P-RVNE	7.697	6.490
Provisão para riscos sobre créditos	(350)	(362)
<b>Total</b>	<b>16.389</b>	<b>13.458</b>

**b) Provisão para riscos de crédito:** A provisão para riscos de crédito é constituída com base nos prêmios vencidos, líquido de imposto sobre Operações Financeiras (IOF) com base na análise individual das faturas pendentes de pagamento há mais de 60 dias e dos prêmios vencidos relativos aos riscos decorridos. Em 31 de dezembro de 2018, a provisão para riscos de crédito no ativo circulante é de R\$350 (R\$362 em 31 de dezembro de 2017).

**Movimentação da provisão para riscos de crédito:**

	Saldo em 2017	Adições no exercício	Baixas no exercício	Saldo em 2018
Riscos diversos	–	1	–	1
Extensão de garantia	1	5	3	3
Automóvel	339	68	63	344
Assistência e outras coberturas - auto	3	1	4	–
Prestamista - coletivo	9	32	41	–
Acidentes pessoais - coletivos	5	5	10	–
Prestamista - individual	1	–	1	–
Acidentes pessoais - individuais	4	5	7	2
<b>Total</b>	<b>362</b>	<b>117</b>	<b>129</b>	<b>350</b>

**8. Operações com resseguradoras:**

**a) Composição do ativo:**

	2018	2017
<b>Operações com resseguradoras</b>		
Sinistros liquidados a recuperar com resseguradora	279	14
<b>Ativos de resseguros</b>		
Provisão de prêmios não ganhos	1	8
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	50	94
Sinistros Pendentes de Pagamento	10	12
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>128</b>

**b) Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras:**

	2018	2017
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>128</b>	<b>238</b>
Constituição	1.230	125
Reversão	(1.281)	(114)
Sinistros recuperados	(47)	(113)
Sinistros a recuperar	310	22
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>340</b>	<b>128</b>

**c) Composição por ressegurador:**

Resseguradoras	Susep	Categoria	Tipo	Contrato Código	Recuperação de Sinistros		Sinistros a Recuperar	
					2018	2017	2018	2017
IRB Brasil Resseguros S/A	31623	Local	Repasse	042/2014	4	–	4	–
IRB Brasil Resseguros S/A	31623	Local	Repasse	069/2015	23	(4)	6	6
IRB Brasil Resseguros S/A	31623	Local	Repasse	047/2016	–	6	–	–
IRB Brasil Resseguros S/A	31623	Local	Repasse	5000030336	279	–	279	–
IRB Brasil Resseguros S/A	31623	Local	Repasse	5000032674	3	–	–	–
IRB Brasil Resseguros S/A	31623	Local	Repasse	5000036086	1	20	–	20
<b>Total</b>					<b>310</b>	<b>22</b>	<b>289</b>	<b>26</b>

**d) Demonstração do percentual ressegurado**

Ramos	Prêmios emitidos		Resseguro cedido		Prêmios retidos		% de retenção		% de prêmio de resseguro cedido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Automóvel	8.792	–	11	–	8.781	–	99,87%	–	0,13%	–
Prestamista	78.859	51.883	626	536	78.233	51.347	99,21%	98,97%	0,79%	1,03%
Acidentes pessoais	511	372	–	–	511	372	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%
Vida em grupo	179	191	26	24	153	167	85,47%	87,43%	14,53%	12,57%
Seguro Habitacional Apólice Mercado - Demais Coberturas	5.290	5.057	381	449	4.909	4.608	92,80%	91,12%	7,20%	8,88%
<b>Total</b>	<b>93.631</b>	<b>57.503</b>	<b>1.044</b>	<b>1.009</b>	<b>83.806</b>	<b>56.494</b>				

**e) Composição do passivo:**

	2018	2017
Prêmios de resseguro a liquidar (líquido de Comissão)	253	394
Adiantamento de ressegurador	5.454	3.570
Riscos vigentes e não emitidos de resseguro	58	52
<b>Total</b>	<b>5.765</b>	<b>4.016</b>

**f) Composição por ressegurador:**

Resseguradoras	Susep	Categoria	Tipo	Código	Prêmios de resseguro cedidos		Prêmios de resseguro a liquidar	
					2018	2017	2018	2017
IRB Brasil Resseguros S.A.	31623	Local	Repasse	047/2016	322	–	–	–
IRB Brasil Resseguros S.A.	31623	Local	Repasse	5000032674	311	–	165	–
IRB Brasil Resseguros S.A.	31623	Local	Repasse	5000030336	357	238	–	92
IRB Brasil Resseguros S.A.	31623	Local	Repasse	5000036086	381	138	130	137
IRB Brasil Resseguros S.A.	31623	Local	Repasse	5000036057	295	–	112	–
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	38270	Local	Repasse	4845-9969-4130	4	–	4	–
Swiss Reinsurance Company	42790	Admitida	Repasse	4845-9969-4130	7	–	7	–
<b>Total</b>					<b>1.044</b>	<b>1.009</b>	<b>253</b>	<b>394</b>

continua →☆



→\*continuação

9. Créditos tributários: Os saldos de créditos tributários estão compostos da seguinte maneira:

	2018	2017
IR/CSLL - Incentivo Fiscal - Lei 11.196/2005	787	871
Ajustes temporais (a)	7	3
COFINS a compensar	10	8
PIS a compensar	2	1
Outros	6	2
<b>Total</b>	<b>812</b>	<b>885</b>

(a) Refere-se imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes aos ajustes negativos sobre os títulos e valores mobiliários mantidos em carteira, classificados como "Disponíveis para Venda". 10. Custo de aquisição diferido: As despesas com custo de aquisição são lançadas ao resultado quando da emissão das respectivas apólices de seguro, e diferidas quando devidas. São amortizadas com base no prazo de vigência das apólices (apresentado a seguir em meses), por meio de constituição e reversão de custo de aquisição diferido:

Ramos	Prazo médio diferimento	2018	2017
Extensão de garantia	21	845	1.365
Automóvel	12	55	111
Assistência e outras coberturas - auto	12	98	119
Riscos diversos	22	73	105
Prestamista - coletivo	40	54.008	29.283
Acidentes pessoais - Coletivos	12	1	12
Seguro Habitacional Apólice Mercado - Demais Coberturas	1	-	1
Prestamista - individual	12	-	-
Acidentes pessoais - Individuais	12	124	66
<b>Total</b>		<b>55.204</b>	<b>31.062</b>
<b>Circulante</b>		<b>26.027</b>	<b>13.496</b>
<b>Não circulante</b>		<b>29.177</b>	<b>17.566</b>

Movimentação dos custos de aquisição diferidos em 2018:

	Corretagem	Agenciamento	Pró-labore	Total
Saldo no início do exercício	1.833	299	28.930	31.062
Constituições	18.010	381	41.006	59.397
Cancelamentos	(735)	-	(638)	(1.373)
Amortização/reversões/baixas	(13.327)	(345)	(20.210)	(33.882)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>5.781</b>	<b>335</b>	<b>49.088</b>	<b>55.204</b>

11. Ativo imobilizado: Demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos: Imobilizado: Depreciação e amortização do imobilizado pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens:

	Saldo em 2017	Aquisições/ (Baixas)	Depreciação/ amortização	Saldo em 2018	Taxas anuais de depreciação e amortização (%)
Informática	239	1.041	264	1.016	20
Telecomunicações	5	17	1	21	20
Refrigeração	4	(3)	1	-	20
Móveis máquinas utensílios	59	8	8	59	10
Veículos	169	18	42	145	20
Outras imobilizações	124	275	110	289	20
Outras imobilizações em curso	1.012	(947)	-	65	-
	<b>1.612</b>	<b>409</b>	<b>426</b>	<b>1.595</b>	

12. Depósitos de terceiros: Estes saldos referem-se, basicamente, a prêmios de seguros recebidos, pendentes de identificação e respectiva baixa, estando alocados na Rubrica "Prêmios a receber" do ativo circulante.

Composição de saldos com aging list:

	2018	2017
Prêmios e emolumentos recebidos		
Até 60 dias	4	3
De 61 a 120 dias	-	1
Acima de 120 dias	25	16
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>20</b>

b) Desenvolvimento de sinistros: A tabela a seguir demonstra a atual estimativa dos sinistros ocorridos comparada com as correspondentes estimativas de anos anteriores:

Bruto de resseguro - Administrativos e judiciais:

Incidido (+) IBNR	Dezembro/2013	Dezembro/2014	Dezembro/2015	Dezembro/2016	Dezembro/2017	Dezembro/2018	Total
- Até a data-base	807.413,23	2.376.166,62	3.427.074,10	9.290.494,09	12.762.348,67	16.288.748,46	
- Um ano mais tarde	532.981,36	1.416.052,32	2.220.302,68	6.366.482,49	7.998.577,69		
- Dois anos mais tarde	525.481,36	1.424.977,89	1.950.343,51	6.724.266,86			
- Três anos mais tarde	525.481,36	1.408.492,77	2.001.668,00				
- Quatro anos mais tarde	525.481,36	1.408.492,77					
- Cinco anos mais tarde	525.481,36	1.408.492,77					
Posição em 31/12/2018	<b>525.481,36</b>	<b>1.408.492,77</b>	<b>2.001.668,00</b>	<b>6.724.266,86</b>	<b>7.998.577,69</b>	<b>16.288.748,46</b>	
Pago acumulado							
- Até a data-base	(292.437,54)	(911.031,58)	(1.292.583,58)	(4.353.142,52)	(5.728.344,42)	(10.571.736,90)	
- Um ano mais tarde	(525.481,36)	(1.387.026,34)	(1.903.064,05)	(6.349.482,49)	(7.755.047,58)		
- Dois anos mais tarde	(525.481,36)	(1.408.492,77)	(1.907.662,26)	(6.647.678,50)			
- Três anos mais tarde	(525.481,36)	(1.408.492,77)	(1.909.349,06)				
- Quatro anos mais tarde	(525.481,36)	(1.408.492,77)					
- Cinco anos mais tarde	(525.481,36)	(1.408.492,77)					
Posição em 31/12/2018	<b>(525.481,36)</b>	<b>(1.408.492,77)</b>	<b>(1.909.349,06)</b>	<b>(6.647.678,50)</b>	<b>(7.755.047,58)</b>	<b>(10.571.736,90)</b>	
Atualização monetária acumulada	-	-	-	-	-	-	
Provisão de sinistros em 31/12/2018	-	-	<b>92.318,94</b>	<b>76.588,36</b>	<b>243.530,10</b>	<b>5.717.011,57</b>	<b>6.129.448,97</b>
Sobra/Falta acumulada (R\$)	281.931,87	967.673,86	1.425.406,10	2.566.227,23	4.763.770,98		
Sobra/Falta acumulada (%)	53,65%	68,70%	71,21%	38,16%	59,56%		

Líquido de resseguro - Administrativos e judiciais:

Incidido (+) IBNR	Dezembro/2013	Dezembro/2014	Dezembro/2015	Dezembro/2016	Dezembro/2017	Dezembro/2018	Total
- Até a data-base	807.413,23	2.376.166,62	3.083.234,48	9.132.783,96	12.648.210,18	15.961.033,32	
- Um ano mais tarde	532.981,36	1.246.170,08	2.052.124,63	6.253.931,63	7.972.042,79		
- Dois anos mais tarde	525.481,36	1.253.756,82	1.826.904,94	6.591.064,05			
- Três anos mais tarde	525.481,36	1.237.271,70	1.872.068,37				
- Quatro anos mais tarde	525.481,36	1.237.271,70					
- Cinco anos mais tarde	525.481,36	1.237.271,70					
Posição em 31/12/2018	<b>525.481,36</b>	<b>1.237.271,70</b>	<b>1.872.068,37</b>	<b>6.591.064,05</b>	<b>7.972.042,79</b>	<b>15.961.033,32</b>	
Pago acumulado							
- Até a data-base	(292.437,54)	(911.031,58)	(1.212.286,89)	(4.286.795,34)	(5.714.544,42)	(10.292.532,96)	
- Um ano mais tarde	(525.481,36)	(1.217.144,10)	(1.783.893,61)	(6.237.931,63)	(7.730.150,14)		
- Dois anos mais tarde	(525.481,36)	(1.237.271,70)	(1.788.491,82)	(6.514.475,69)			
- Três anos mais tarde	(525.481,36)	(1.237.271,70)	(1.790.178,62)				
- Quatro anos mais tarde	(525.481,36)	(1.237.271,70)					
- Cinco anos mais tarde	(525.481,36)	(1.237.271,70)					
Posição em 31/12/2018	<b>(525.481,36)</b>	<b>(1.237.271,70)</b>	<b>(1.790.178,62)</b>	<b>(6.514.475,69)</b>	<b>(7.730.150,14)</b>	<b>(10.292.532,96)</b>	
Atualização monetária acumulada	-	-	-	-	-	-	
Provisão de sinistros em 31/12/2018	-	-	<b>81.889,75</b>	<b>76.588,36</b>	<b>241.892,65</b>	<b>5.668.500,36</b>	<b>6.068.871,12</b>
Sobra/Falta acumulada (R\$)	281.931,87	1.138.894,93	1.211.166,11	2.541.719,91	4.676.167,39		
Sobra/Falta acumulada (%)	53,65%	92,05%	64,70%	38,56%	58,66%		

Os resultados encontrados para cada ano de aviso do sinistro demonstram que as provisões técnicas constituídas no Balanço Patrimonial encerrado em cada período de 31 de dezembro estão adequadas, uma vez que não resultaram em déficits técnicos quando comparadas com os valores efetivamente liquidados ou reavaliados nos anos posteriores. c) Sinistros a liquidar judiciais: A Seguradora possui a seguinte quantidade de ações judiciais e saldos de sinistros a liquidar judiciais:

Faixa (anos)	2018		2017	
	DPVAT	Usebens	DPVAT	Usebens
	PSL judicial (R\$)	Quantidade	PSL judicial (R\$)	Quantidade
0 - 1	1.784	801	7	1
1 - 2	1.485	678	49	2
2 - 3	873	399	77	2
3 - 4	607	279	92	3
4 - 5	385	175	-	-
Acima de 5	647	248	-	-
	<b>5.781</b>	<b>2.580</b>	<b>225</b>	<b>8</b>

Informações dos sinistros pagos no exercício:

	Quantidade	Valor de pagamento (R\$)	Valor de abertura (R\$)
DPVAT	386	2.457	2.404
Usebens	10	284	284

14. Ativos contingentes e provisões judiciais: A Seguradora em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não possui ativos contingentes ou provisões judiciais, exceto quanto aos sinistros a liquidar judiciais conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.c. 15. Patrimônio líquido: 15.1. Capital social: O capital social, subscrito e integralizado, encontra-se representado por 18.885.250 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no país. 15.2. Distribuição de resultados: Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 5% sobre o lucro líquido de cada exercício, após constituição da reserva legal. Em 2 de março de 2017 e 1º de setembro de 2017, a Seguradora deliberou a AGO e a AGE que aprovaram a distribuição de dividendos aos acionistas, proveniente do valor alocado na conta "Outras Reservas de Lucros", os quais serão pagos, até 31 de dezembro de 2017. Em 13 de março de 2018 e 07 de novembro de 2018, a Seguradora deliberou a AGO e AGE que aprovaram a distribuição de dividendos aos acionistas, proveniente do valor alocado na conta "Outras Reservas de Lucros", os quais foram pagos, até 31 de dezembro de 2018. 15.3. Reservas de lucros - reserva legal: A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

13. Demonstrativos das provisões técnicas:

Ramos	2018			Outras provisões - PDA
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	IBNR	
Extensão de garantia	1.566	20	18	-
Acidentes Pessoais Passageiros - APP	-	-	-	-
Automóvel	4.308	795	118	4
Assistência e outras coberturas - auto	343	6	9	-
Riscos diversos	179	-	4	-
Seguro Habitacional Apólice Mercado - Demais Coberturas	-	-	249	1
Prestamista - coletivo	77.360	991	3.761	106
Acidentes pessoais - individuais	248	-	-	-
Acidentes pessoais - coletivos	4	-	24	1
Eventos Aleatórios	1	-	-	-
Vida em grupo	5	14	9	-
DPVAT	-	7.163	58.722	274
<b>Total</b>	<b>84.014</b>	<b>8.989</b>	<b>62.914</b>	<b>386</b>
<b>Circulante</b>	<b>42.041</b>	<b>8.989</b>	<b>62.914</b>	<b>386</b>
<b>Não circulante</b>	<b>41.973</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Ramos	2017			Outras provisões - PDA
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	IBNR	
Extensão de garantia	2.466	109	30	-
Compreensivo empresarial	-	-	1	-
Acidentes Pessoais Passageiros - APP	14	-	1	-
Automóvel	5.271	508	215	5
Assistência e outras coberturas - auto	413	12	17	-
Riscos diversos	254	-	5	-
Seguro Habitacional Apólice Mercado - Demais Coberturas	18	67	490	-
Prestamista - coletivo	47.706	820	4.653	25
Acidentes pessoais - individuais	132	-	13	-
Acidentes pessoais - coletivos	13	15	24	-
Eventos aleatórios	30	-	4	-
Vida em grupo	1	7	72	-
DPVAT	-	7.769	51.317	332
<b>Total</b>	<b>56.318</b>	<b>9.307</b>	<b>56.842</b>	<b>362</b>
<b>Circulante</b>	<b>31.083</b>	<b>9.307</b>	<b>56.842</b>	<b>362</b>
<b>Não circulante</b>	<b>25.235</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

a) Movimentação das provisões técnicas:

	2018	2017
Saldo no início do exercício	56.318	9.307
(+) Constituição/emissão	95.297	-
(-) Diferimento pelo risco decorrido	(68.500)	-
(+) Aviso de sinistros	-	28.965
(+/-) Ajuste/cancelamento sinistros	-	(15.987)
(-) Pagamento de sinistros	-	(12.690)
(-) Outras reversões	(4.197)	(1.772)
(+) Outras constituições	5.096	1.166
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>84.014</b>	<b>8.989</b>

16. Detalhamento das principais contas do resultado: 16.1. Prêmio de seguros auferidos:

Ramos	Prêmios retidos		Variação das provisões técnicas		Prêmios ganhos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Compreensivo residencial	-	9	-	-	-	9
Compreensivo empresarial	1	32	-	-	1	32
Acidentes Pessoais Passageiros - APP	-	19	13	(11)	13	8
Extensão de garantia - auto	453	684	900	664	1.353	1.348
Riscos diversos	184	255	76	146	260	401
Assistência e outras coberturas - auto	664	733	70	56	734	789
Prestamista - coletivo	79.737	54.954	(29.653)	(22.809)	50.084	32.145
Prestamista - individual	-	2	-	3	-	5
Automóvel	8.769	8.014	963	(1.276)	9.732	6.738
R.C. Facultativa Veículos	5	-	-	-	5	-
Seguro Habitacional Apólice Mercado - Demais Coberturas	5.280	5.062	18	3	5.298	5.065
Acidentes pessoais - individuais	304	181	(116)	(61)	188	120
Acidentes pessoais - coletivos	514	409	9	4	523	413
Eventos aleatórios	29	84	29	(20)	58	64
Vida em grupo	186	202	(4)	2	182	204
DPVAT	17.100	2				

<p>→continuação</p> <p><b>16.3. Custos de aquisição:</b></p> <table border="1"> <tr> <td>Comissões sobre prêmios retidos</td> <td>2018</td> <td>2017</td> </tr> <tr> <td></td> <td>(17.883)</td> <td>(13.769)</td> </tr> <tr> <td>Outras despesas de comercialização</td> <td>(45.552)</td> <td>(24.935)</td> </tr> <tr> <td>Variação dos custos de aquisição diferidos</td> <td>24.143</td> <td>13.948</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>(39.292)</b></td> <td><b>(24.756)</b></td> </tr> </table> <p><b>16.4. Despesas administrativas:</b></p> <table border="1"> <tr> <td>Despesas com pessoal próprio</td> <td>2018</td> <td>2017</td> </tr> <tr> <td></td> <td>(3.248)</td> <td>(2.778)</td> </tr> <tr> <td>Despesas com serviços de terceiros</td> <td>(6.581)</td> <td>(7.592)</td> </tr> <tr> <td>Despesas com localização e funcionamento</td> <td>(1.016)</td> <td>(933)</td> </tr> <tr> <td>Despesas com publicidade e propaganda</td> <td>(293)</td> <td>(210)</td> </tr> <tr> <td>Despesas com publicações</td> <td>(97)</td> <td>(109)</td> </tr> <tr> <td>Outras</td> <td>(31)</td> <td>(33)</td> </tr> <tr> <td>Despesas com donativos e contribuições</td> <td>(68)</td> <td>(45)</td> </tr> <tr> <td>Despesas administrativas convênio DPVAT</td> <td>(2.468)</td> <td>(1.899)</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>(13.802)</b></td> <td><b>(13.599)</b></td> </tr> </table> <p><b>16.5. Resultado financeiro:</b></p> <table border="1"> <tr> <td><b>Receitas financeiras</b></td> <td>2018</td> <td>2017</td> </tr> <tr> <td>Rendimento das aplicações de renda fixa</td> <td>3.101</td> <td>3.645</td> </tr> <tr> <td>Rendimento das aplicações de renda fixa - DPVAT</td> <td>4.305</td> <td>5.960</td> </tr> <tr> <td>Outras receitas financeiras</td> <td>49</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>7.455</b></td> <td><b>9.647</b></td> </tr> <tr> <td><b>Despesas financeiras</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Despesas financeiras - atualização monetária - DPVAT</td> <td>(4.094)</td> <td>(5.836)</td> </tr> <tr> <td>Outras despesas financeiras</td> <td>(19)</td> <td>(13)</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>(4.113)</b></td> <td><b>(5.849)</b></td> </tr> <tr> <td><b>Total do resultado financeiro</b></td> <td><b>3.342</b></td> <td><b>3.798</b></td> </tr> </table> <p><b>16.6. Despesas com tributos:</b></p> <table border="1"> <tr> <td>Despesas com COFINS/PIS</td> <td>2018</td> <td>2017</td> </tr> <tr> <td></td> <td>(2.790)</td> <td>(2.051)</td> </tr> <tr> <td>Impostos estaduais</td> <td>(10)</td> <td>(6)</td> </tr> <tr> <td>Impostos municipais</td> <td>(29)</td> <td>(27)</td> </tr> <tr> <td>Taxa de fiscalização</td> <td>(998)</td> <td>(742)</td> </tr> <tr> <td>Contribuição sindical patronal</td> <td>(12)</td> <td>(23)</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>(3.839)</b></td> <td><b>(2.849)</b></td> </tr> </table>		Comissões sobre prêmios retidos	2018	2017		(17.883)	(13.769)	Outras despesas de comercialização	(45.552)	(24.935)	Variação dos custos de aquisição diferidos	24.143	13.948	<b>Total</b>	<b>(39.292)</b>	<b>(24.756)</b>	Despesas com pessoal próprio	2018	2017		(3.248)	(2.778)	Despesas com serviços de terceiros	(6.581)	(7.592)	Despesas com localização e funcionamento	(1.016)	(933)	Despesas com publicidade e propaganda	(293)	(210)	Despesas com publicações	(97)	(109)	Outras	(31)	(33)	Despesas com donativos e contribuições	(68)	(45)	Despesas administrativas convênio DPVAT	(2.468)	(1.899)	<b>Total</b>	<b>(13.802)</b>	<b>(13.599)</b>	<b>Receitas financeiras</b>	2018	2017	Rendimento das aplicações de renda fixa	3.101	3.645	Rendimento das aplicações de renda fixa - DPVAT	4.305	5.960	Outras receitas financeiras	49	42	<b>Total</b>	<b>7.455</b>	<b>9.647</b>	<b>Despesas financeiras</b>			Despesas financeiras - atualização monetária - DPVAT	(4.094)	(5.836)	Outras despesas financeiras	(19)	(13)	<b>Total</b>	<b>(4.113)</b>	<b>(5.849)</b>	<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>3.342</b>	<b>3.798</b>	Despesas com COFINS/PIS	2018	2017		(2.790)	(2.051)	Impostos estaduais	(10)	(6)	Impostos municipais	(29)	(27)	Taxa de fiscalização	(998)	(742)	Contribuição sindical patronal	(12)	(23)	<b>Total</b>	<b>(3.839)</b>	<b>(2.849)</b>	<p><b>16.7. Outras receitas e despesas operacionais:</b></p> <table border="1"> <tr> <td>Outras Receitas - DPVAT</td> <td>2018</td> <td>2017</td> </tr> <tr> <td></td> <td>1.897</td> <td>1.366</td> </tr> <tr> <td>Provisão sobre riscos de créditos</td> <td>13</td> <td>(160)</td> </tr> <tr> <td>Despesas com cobrança - DPVAT</td> <td>(2.046)</td> <td>(1.781)</td> </tr> <tr> <td>Outras despesas - DPVAT</td> <td>(341)</td> <td>(468)</td> </tr> <tr> <td>Outras despesas com operações de seguros</td> <td>(903)</td> <td>(519)</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>(1.380)</b></td> <td><b>(1.562)</b></td> </tr> </table> <p><b>17. Transações com partes relacionadas: 17.1. Partes relacionadas: A</b>          Seguradora mantém contrato de "Prestação de Serviços Operacionais, de Informática e Outras Avenças" com a empresa Usebens Multi Automóveis Usados Ltda. Durante o exercício de 2018 foram incorridas despesas no montante de R\$2.520 (R\$3.132 em 2017).  <b>17.2. Remuneração do pessoal-chave da administração:</b> Os honorários atribuídos nos semestres aos Administradores da Seguradora são:</p> <table border="1"> <tr> <td><b>Remuneração</b></td> <td>2018</td> <td>2017</td> </tr> <tr> <td>Pró-Labore e encargos</td> <td>872</td> <td>709</td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>872</b></td> <td><b>709</b></td> </tr> </table> <p><b>18. Apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social:</b></p> <table border="1"> <tr> <td>Resultado antes do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL), líquido de participações</td> <td>2018</td> <td>2017</td> </tr> <tr> <td>Expectativa de IRPJ e CSLL, de acordo com as alíquotas vigentes</td> <td>6.291</td> <td>2.080</td> </tr> <tr> <td></td> <td>(2.831)</td> <td>(936)</td> </tr> <tr> <td><b>Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa, cujos créditos não foram constituídos:</b></td> <td>-</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td><b>Efeito do IRPJ e da CSLL do incentivo fiscal da Lei 11.196/2005</b></td> <td>393</td> <td>1.065</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>100</td> <td>(17)</td> </tr> <tr> <td><b>Despesa com IRPJ e CSLL</b></td> <td><b>(2.338)</b></td> <td><b>124</b></td> </tr> </table>	Outras Receitas - DPVAT	2018	2017		1.897	1.366	Provisão sobre riscos de créditos	13	(160)	Despesas com cobrança - DPVAT	(2.046)	(1.781)	Outras despesas - DPVAT	(341)	(468)	Outras despesas com operações de seguros	(903)	(519)	<b>Total</b>	<b>(1.380)</b>	<b>(1.562)</b>	<b>Remuneração</b>	2018	2017	Pró-Labore e encargos	872	709		<b>872</b>	<b>709</b>	Resultado antes do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL), líquido de participações	2018	2017	Expectativa de IRPJ e CSLL, de acordo com as alíquotas vigentes	6.291	2.080		(2.831)	(936)	<b>Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa, cujos créditos não foram constituídos:</b>	-	12	<b>Efeito do IRPJ e da CSLL do incentivo fiscal da Lei 11.196/2005</b>	393	1.065	Outros	100	(17)	<b>Despesa com IRPJ e CSLL</b>	<b>(2.338)</b>	<b>124</b>	<p><b>19. Principais ramos de atuação:</b></p> <table border="1"> <tr> <th rowspan="2">Ramos</th> <th colspan="2">Prêmios ganhos</th> <th colspan="2">Índice de Sinistralidade - %</th> <th colspan="2">Índice de comissionamento - %</th> </tr> <tr> <th>2018</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> <tr> <td>Extensão de garantia - auto</td> <td>1.353</td> <td>1.348</td> <td>20</td> <td>29</td> <td>52</td> <td>47</td> </tr> <tr> <td>Compreensivo residencial</td> <td>-</td> <td>9</td> <td>(333)</td> <td>-</td> <td>11</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Compreensivo empresarial</td> <td>1</td> <td>32</td> <td>400</td> <td>66</td> <td>100</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>DPVAT</td> <td>17.033</td> <td>20.759</td> <td>81</td> <td>84</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Acidentes Pessoais</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Passageiros - APP</td> <td>13</td> <td>8</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Assistência outras coberturas - auto</td> <td>734</td> <td>789</td> <td>23</td> <td>23</td> <td>26</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>Automóvel</td> <td>9.732</td> <td>6.738</td> <td>70</td> <td>55</td> <td>2</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Riscos diversos</td> <td>260</td> <td>401</td> <td>15</td> <td>10</td> <td>40</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>Prestamista - coletivo</td> <td>50.084</td> <td>32.145</td> <td>9</td> <td>17</td> <td>69</td> <td>63</td> </tr> <tr> <td>Prestamista - individual</td> <td>-</td> <td>5</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>60</td> </tr> <tr> <td>R. C. Facultativa veículos</td> <td>5</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Eventos Aleatórios</td> <td>58</td> <td>64</td> <td>(7)</td> <td>3</td> <td>10</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Seguro Habitacional Apólice Mercado - Demais Coberturas</td> <td>5.298</td> <td>5.065</td> <td>(4)</td> <td>9</td> <td>60</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Acidentes pessoais - individuais</td> <td>188</td> <td>120</td> <td>(7)</td> <td>5</td> <td>50</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Acidentes pessoais - coletivos</td> <td>523</td> <td>413</td> <td>(1)</td> <td>1</td> <td>23</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>Vida em grupo</td> <td>182</td> <td>204</td> <td>47</td> <td>119</td> <td>10</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>85.464</b></td> <td><b>68.100</b></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p><b>20. Eventos subsequentes:</b> Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.</p>	Ramos	Prêmios ganhos		Índice de Sinistralidade - %		Índice de comissionamento - %		2018	2017	2018	2017	2018	2017	Extensão de garantia - auto	1.353	1.348	20	29	52	47	Compreensivo residencial	-	9	(333)	-	11	13	Compreensivo empresarial	1	32	400	66	100	11	DPVAT	17.033	20.759	81	84	1	1	Acidentes Pessoais							Passageiros - APP	13	8	-	-	-	-	Assistência outras coberturas - auto	734	789	23	23	26	32	Automóvel	9.732	6.738	70	55	2	2	Riscos diversos	260	401	15	10	40	40	Prestamista - coletivo	50.084	32.145	9	17	69	63	Prestamista - individual	-	5	-	-	-	60	R. C. Facultativa veículos	5	-	-	-	-	-	Eventos Aleatórios	58	64	(7)	3	10	-	Seguro Habitacional Apólice Mercado - Demais Coberturas	5.298	5.065	(4)	9	60	-	Acidentes pessoais - individuais	188	120	(7)	5	50	-	Acidentes pessoais - coletivos	523	413	(1)	1	23	19	Vida em grupo	182	204	47	119	10	9		<b>85.464</b>	<b>68.100</b>				
Comissões sobre prêmios retidos	2018	2017																																																																																																																																																																																																																																																																																															
	(17.883)	(13.769)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Outras despesas de comercialização	(45.552)	(24.935)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Variação dos custos de aquisição diferidos	24.143	13.948																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Total</b>	<b>(39.292)</b>	<b>(24.756)</b>																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Despesas com pessoal próprio	2018	2017																																																																																																																																																																																																																																																																																															
	(3.248)	(2.778)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Despesas com serviços de terceiros	(6.581)	(7.592)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Despesas com localização e funcionamento	(1.016)	(933)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Despesas com publicidade e propaganda	(293)	(210)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Despesas com publicações	(97)	(109)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Outras	(31)	(33)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Despesas com donativos e contribuições	(68)	(45)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Despesas administrativas convênio DPVAT	(2.468)	(1.899)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Total</b>	<b>(13.802)</b>	<b>(13.599)</b>																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Receitas financeiras</b>	2018	2017																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Rendimento das aplicações de renda fixa	3.101	3.645																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Rendimento das aplicações de renda fixa - DPVAT	4.305	5.960																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Outras receitas financeiras	49	42																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Total</b>	<b>7.455</b>	<b>9.647</b>																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Despesas financeiras</b>																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Despesas financeiras - atualização monetária - DPVAT	(4.094)	(5.836)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Outras despesas financeiras	(19)	(13)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Total</b>	<b>(4.113)</b>	<b>(5.849)</b>																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>3.342</b>	<b>3.798</b>																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Despesas com COFINS/PIS	2018	2017																																																																																																																																																																																																																																																																																															
	(2.790)	(2.051)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Impostos estaduais	(10)	(6)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Impostos municipais	(29)	(27)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Taxa de fiscalização	(998)	(742)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Contribuição sindical patronal	(12)	(23)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Total</b>	<b>(3.839)</b>	<b>(2.849)</b>																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Outras Receitas - DPVAT	2018	2017																																																																																																																																																																																																																																																																																															
	1.897	1.366																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Provisão sobre riscos de créditos	13	(160)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Despesas com cobrança - DPVAT	(2.046)	(1.781)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Outras despesas - DPVAT	(341)	(468)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Outras despesas com operações de seguros	(903)	(519)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Total</b>	<b>(1.380)</b>	<b>(1.562)</b>																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Remuneração</b>	2018	2017																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Pró-Labore e encargos	872	709																																																																																																																																																																																																																																																																																															
	<b>872</b>	<b>709</b>																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Resultado antes do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL), líquido de participações	2018	2017																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Expectativa de IRPJ e CSLL, de acordo com as alíquotas vigentes	6.291	2.080																																																																																																																																																																																																																																																																																															
	(2.831)	(936)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa, cujos créditos não foram constituídos:</b>	-	12																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Efeito do IRPJ e da CSLL do incentivo fiscal da Lei 11.196/2005</b>	393	1.065																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Outros	100	(17)																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Despesa com IRPJ e CSLL</b>	<b>(2.338)</b>	<b>124</b>																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Ramos	Prêmios ganhos		Índice de Sinistralidade - %		Índice de comissionamento - %																																																																																																																																																																																																																																																																																												
	2018	2017	2018	2017	2018	2017																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Extensão de garantia - auto	1.353	1.348	20	29	52	47																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Compreensivo residencial	-	9	(333)	-	11	13																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Compreensivo empresarial	1	32	400	66	100	11																																																																																																																																																																																																																																																																																											
DPVAT	17.033	20.759	81	84	1	1																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Acidentes Pessoais																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Passageiros - APP	13	8	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Assistência outras coberturas - auto	734	789	23	23	26	32																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Automóvel	9.732	6.738	70	55	2	2																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Riscos diversos	260	401	15	10	40	40																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Prestamista - coletivo	50.084	32.145	9	17	69	63																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Prestamista - individual	-	5	-	-	-	60																																																																																																																																																																																																																																																																																											
R. C. Facultativa veículos	5	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Eventos Aleatórios	58	64	(7)	3	10	-																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Seguro Habitacional Apólice Mercado - Demais Coberturas	5.298	5.065	(4)	9	60	-																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Acidentes pessoais - individuais	188	120	(7)	5	50	-																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Acidentes pessoais - coletivos	523	413	(1)	1	23	19																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Vida em grupo	182	204	47	119	10	9																																																																																																																																																																																																																																																																																											
	<b>85.464</b>	<b>68.100</b>																																																																																																																																																																																																																																																																																															

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Acionistas e Administradores da **Usebens Seguros S.A.** São Paulo - SP

**Opinião sobre as demonstrações contábeis**  
 Examinamos as demonstrações contábeis da **Usebens Seguros S.A.** ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Usebens Seguros S.A.**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

**Base para opinião sobre as demonstrações contábeis**  
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**  
 A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na

auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**  
 A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**  
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro,

planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019

**BDO**  
**BDO RCS**  
**Audidores Independentes SS** Francisco de Paula dos Reis Júnior  
 CRC 2 SP 013846/O-1 Contador - CRC 1 SP 139268/O-6

**PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES**

Aos Acionistas e Administradores da **Usebens Seguros S.A.** São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da **Usebens Seguros S.A.**, em 31 de dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA, com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

**Responsabilidade da Administração**  
 A Administração da **Usebens Seguros S.A.** é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Atuários Independentes**  
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão quando registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão quando registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA, com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão quando registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por

fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão quando registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da <b>Usebens Seguros S.A.</b> para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da <b>Usebens Seguros S.A.</b>	<b>Em Milhares de R\$</b>
<b>Demonsrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2018</b>	
<b>Provisões Técnicas</b>	
Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG	84.014
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL e IBNeR)	1.826
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados - IBNR	4.192
Provisão de Despesas Relacionadas/Outras - PDR	112
<b>Total de Provisões Técnicas Auditadas</b>	<b>90.144</b>
Provisões Técnicas do seguro DPVAT - Não auditadas(*)	66.159
<b>Total de Provisões Técnicas (A)</b>	<b>156.303</b>
* Conforme Resolução CNSP 321/2015, Artigo 110 §1º, a contratação da auditoria atuarial independente é de exclusiva responsabilidade da sociedade seguradora administradora dos consórcios.	
<b>Valores Redutores de Provisões Técnicas</b>	
Direitos Creditórios	7.593
Custo de Aquisição Diferidos Redutores	50.258
Ativos de Resseguro Redutores	61
<b>Total de Redutores (B)</b>	<b>57.912</b>
<b>Total das provisões técnicas líquidas (A - B)</b>	<b>98.391</b>
<b>Total das Provisões a serem garantidas*</b>	<b>32.231</b>
* Saldo líquido de DPVAT e de operações de previdência complementar, pois estes ativos garantem exclusivamente as respectivas provisões, conforme Circular SUSEP nº 386/2009 e Circular SUSEP nº 338/2007.	
<b>Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo</b>	
<b>Requerido</b>	
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA* (a)	23.746
Capital Base (b)	15.000
Capital de Risco - Subscrição (c)	16.721
Capital de Risco - Crédito (d)	1.212
Capital de Risco - Operacional (e)	395
Capital de Risco - Mercado (f)	1.069
Redução por Correlação dos Riscos (g)	-1.337
Capital de Risco (h)	18.060
<b>Capital Mínimo Requerido (CMR) (i) = Maior entre (b) e (h)</b>	<b>18.060</b>
<b>Suficiência/Insuficiência) do PLA (a) - (i)</b>	<b>5.686</b>
<b>Índice de Suficiência/Insuficiência) do PLA relação ao CMR</b>	<b>31,48%</b>
*Apenas os acréscimos e deduções normativos em relação ao Patrimônio Líquido foram auditados e não o próprio Patrimônio Líquido, dado que o Patrimônio Líquido é a conta que resultou de todas as posições ativas e passivas da entidade, inclusive aquelas além da abrangência de nossa auditoria atuarial.	

**Em Milhares de R\$**

**Liquidez em relação ao Capital de Risco**

Provisões a serem garantidas (1) (a) 32.231

Ativos Garantidores Aceitos (1) (b) 48.491

Ativos Garantidores Aceitos - Provisões a serem garantidas (c) = (b)-(a) 16.260

Capital de Risco (2) (d) 18.065

**Índice de Liquidez em relação ao Capital de Risco (3) (c)/(d) 90,01%**

(1) Líquido de DPVAT  
 (2) Capital de Risco obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.  
 (3) Conforme disposto na Resolução CNSP nº 321/2015 e Resolução CNSP nº 360/2017, a liquidez em relação ao CR é caracterizada quando o montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, for superior a 20% do CR obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

**Outros Assuntos**  
 No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo deste Parecer Atuarial, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela **Usebens Seguros S.A.** e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo deste Parecer Atuarial estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo deste Parecer Atuarial, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião da auditoria atuarial.

**Opinião**  
 Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da **Usebens Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2018 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA, com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019

**MERCER**  
**Gama Consultores Associados Ltda.**  
 CNPJ 02.941.736/0001-90 Cesar Luiz Danieli  
 CIBA 067 Atuarial, MIBA MTb/RJ 824

